

Ceará em Comex

Edição: janeiro de 2024

 **CIN**
Centro Internacional de Negócios
do Ceará

 **FIEC**
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
Presidente - FIEC

Marcos Soares
Diretor de Comércio Exterior

Ana Karina Paiva Frota
Gerente - CIN/CE

Ana Milena Lima Ferreira
Mateus Rodrigo Nunes da Silva
Equipe de Inteligência Comercial

Arte Visual
GECOM – FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 - Aldeota
CEP: 60120-024, Fortaleza, Ceará

Telefone: +55 85 3421-5420
Website: www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

Aviso de Reprodução: As informações disponíveis neste estudo podem ser reproduzidas, desde que a fonte seja devidamente citada.

A Coordenação de Comércio Exterior do CIN/CE aprecia o seu feedback sobre este estudo. Por favor, compartilhe sua opinião conosco enviando um e-mail para cin@sfiec.org.br.

2024 Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN/CE)
Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)



Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CEARÁ EM COMEX

Edição: janeiro de 2024

Período de referência: janeiro de 2024
(Dados coletados em 08 de fevereiro de 2024)

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	5
GRÁFICO 1 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO	7
EXPORTAÇÕES CEARENSES	8
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	10
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	12
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	12
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	14
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	15
IMPORTAÇÕES CEARENSES	16
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	16
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	18
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	19
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	20
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	21
TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	22

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Ceará em Comex é um relatório elaborado pelo Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN-CE), vinculado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Este relatório, desenvolvido com base em dados atualizados do comércio exterior, tem como objetivo fornecer informações essenciais para empresários, pesquisadores e demais interessados no comércio internacional do Ceará.

Os dados utilizados são coletados, processados e disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), por meio do sistema Comex Stat. É importante ressaltar que, devido às atualizações no processo de exportação (DU-E), os registros podem passar por revisões ao longo do mês, o que pode resultar em alterações nos valores apresentados.

As informações presentes na edição do Ceará em Comex abrangem o acumulado do ano até o mês referente à edição do estudo. Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

No que se refere aos dados de comércio exterior relacionados aos “Municípios”, eles são associados ao código do município registrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Devido a essa especificidade, é importante notar que esses valores podem variar em relação aos demais dados do estudo, uma vez que estão ligados à localização fiscal das empresas envolvidas nas transações comerciais.

O Ceará em Comex é uma ferramenta para compreender a dinâmica e as oportunidades de mercado, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e no desenvolvimento de negócios internacionais. Por meio de uma análise detalhada e abrangente, o relatório destaca as tendências, variações, principais setores, produtos, destinos e origens comerciais, proporcionando uma visão completa do comércio exterior do estado do Ceará.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

Em janeiro de 2024, o panorama do comércio exterior do Ceará mostrou sinais de desafios contínuos e adaptações estratégicas. As exportações cearenses tiveram uma diminuição considerável em relação ao ano anterior, alcançando US\$ 110,62 milhões. Esse valor representa uma queda significativa de 46,3% em comparação com janeiro de 2023, sinalizando mudanças nas condições de mercado e possíveis revisões nas abordagens comerciais do estado. No segmento das importações, o estado registrou US\$ 265,66 milhões, um aumento de 0,7% em relação a janeiro de 2023, evidenciando uma certa resiliência na demanda por produtos estrangeiros.

Analisando o mês de janeiro, observa-se que o Ceará enfrentou uma retração nas exportações e uma estabilidade nas importações. Consequentemente, o saldo comercial do estado apresentou um déficit de US\$ 155 milhões, marcando um aumento considerável no déficit de 169% em comparação com o mesmo período de 2023.

Regionalmente, no Nordeste, o Ceará contribuiu com 6,6% do total das exportações e com 13% do total das importações da região. Esses números reforçam a posição do estado como o 4º mais relevante na dinâmica comercial do Nordeste. Nacionalmente, o estado ocupou a 16ª posição nas exportações, com uma participação de 0,4% no total brasileiro, e a 13ª posição nas importações, representando 1,3% do total do Brasil. A combinação desses fatores sublinha a importância do Ceará como um hub logístico e comercial na região Nordeste e sua influência no comércio exterior brasileiro.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2024 FOB (US\$)	Variação Mensal	2023 FOB (US\$)	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	110.621.356	*	206.157.076	*	-46,3% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (*) Não se aplica.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2024 FOB (US\$)	Variação Mensal	2023 FOB (US\$)	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	265.662.785	*	263.787.809	*	0,7% ▲

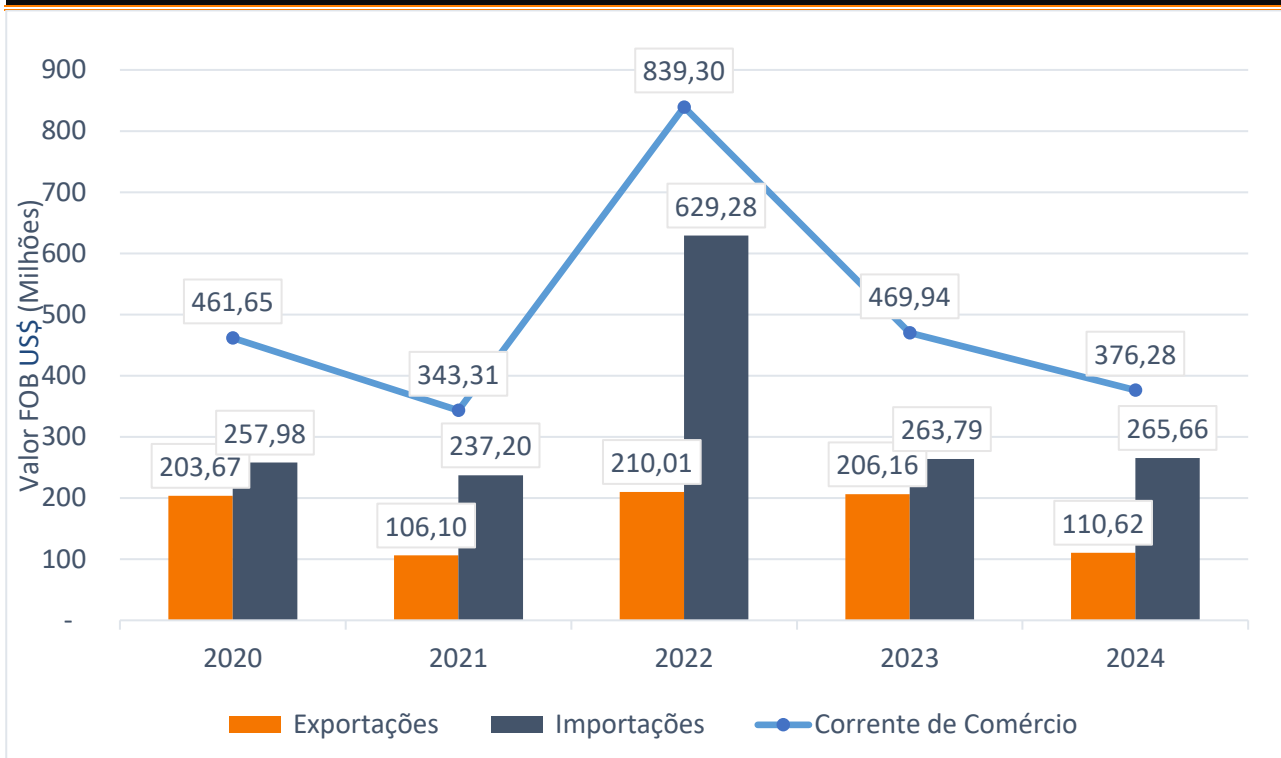
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (*) Não se aplica.

TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações US\$ FOB	Variação Anual	Importações US\$ FOB	Variação Anual	Saldo Comercial US\$	Variação Anual
2020	203.670.585	*	257.975.003	*	-54.304.418	*
2021	106.103.543	-47,9% ▼	237.203.020	-8,1% ▼	-131.099.477	-141,4% ▼
2022	210.014.465	97,9% ▲	629.284.762	165,3% ▲	-419.270.297	-219,8% ▼
2023	206.157.076	-1,8% ▼	263.787.809	-58,1% ▼	-57.630.733	86,3% ▲
2024	110.621.356	-46,3% ▼	265.662.785	0,7% ▲	-155.041.429	-169,0% ▼

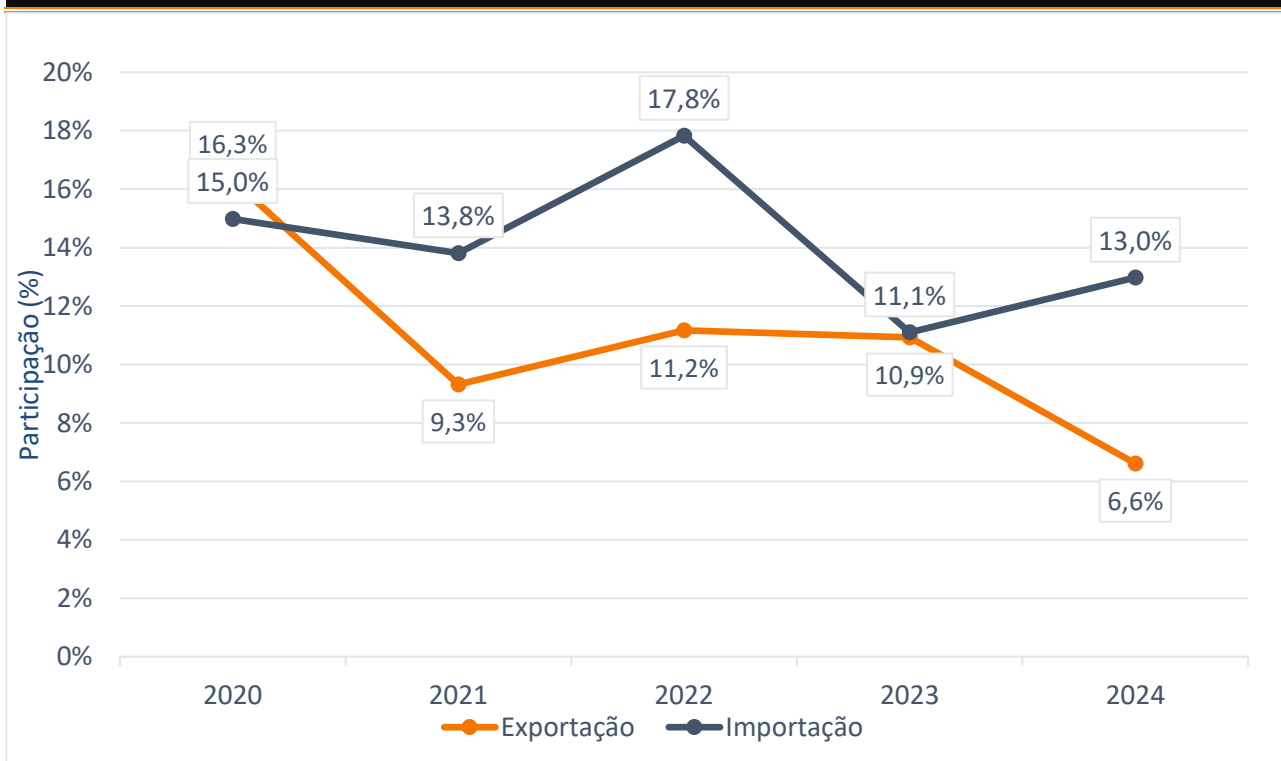
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (*) Não se aplica.

GRÁFICO 1 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



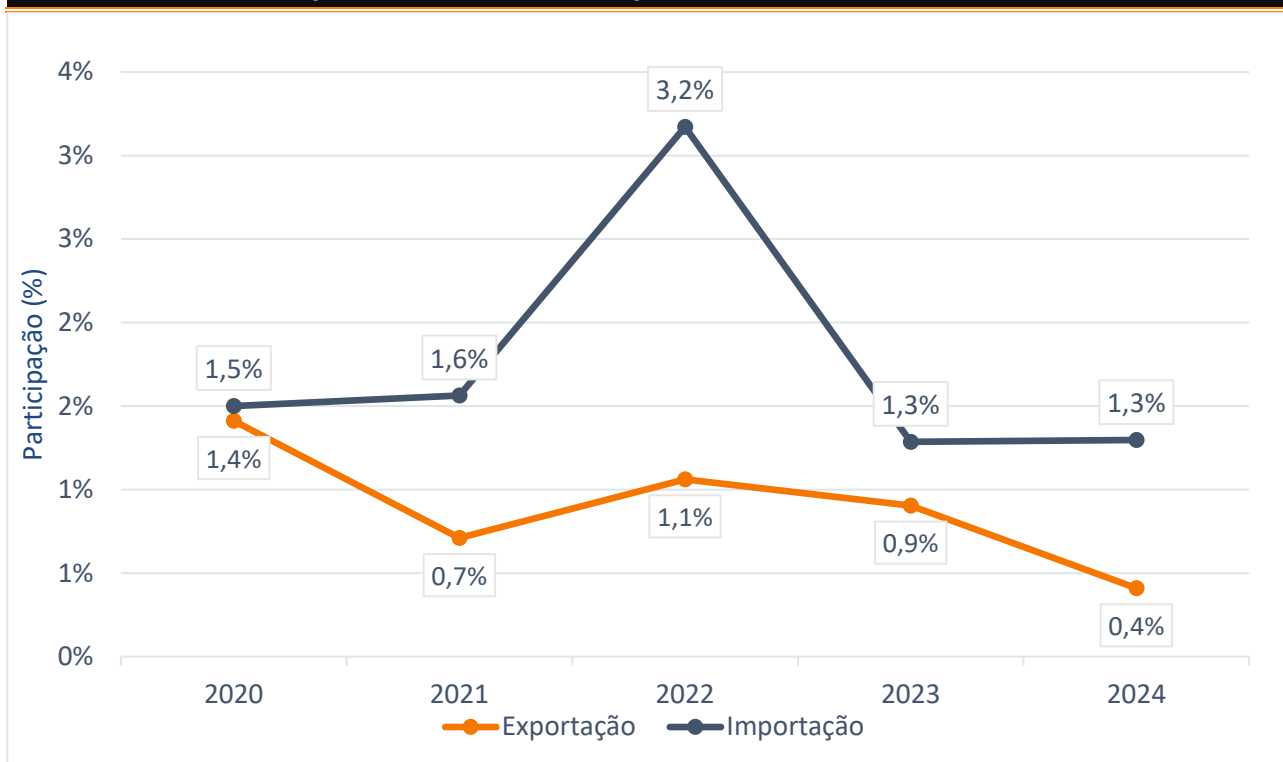
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO							
Nr.	Estados	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Variação Anual	
1	SP	5.240.876.862	19,4%	5.132.446.372	22,5%	2,1%	▲
2	RJ	3.927.485.442	14,5%	3.480.988.885	15,3%	12,8%	▲
3	MG	3.088.031.064	11,4%	2.800.907.664	12,3%	10,3%	▲
4	MT	1.861.365.141	6,9%	1.871.269.569	8,2%	-0,5%	▼
5	PA	1.829.482.245	6,8%	1.353.161.840	5,9%	35,2%	▲
6	PR	1.816.699.947	6,7%	1.406.054.060	6,2%	29,2%	▲
7	RS	1.594.034.587	5,9%	1.778.895.078	7,8%	-10,4%	▼
8	ES	1.010.483.056	3,7%	587.240.919	2,6%	72,1%	▲
9	SC	851.693.240	3,2%	850.507.072	3,7%	0,1%	▲
10	BA	835.180.039	3,1%	731.679.420	3,2%	14,1%	▲
11	MS	679.520.520	2,5%	578.725.601	2,5%	17,4%	▲
12	GO	584.398.966	2,2%	678.227.702	3,0%	-13,8%	▼
13	MA	330.177.838	1,2%	369.144.997	1,6%	-10,6%	▼
14	RO	128.915.630	0,5%	104.782.059	0,5%	23,0%	▲
15	PE	128.870.579	0,5%	252.221.646	1,1%	-48,9%	▼
16	CE	110.621.356	0,4%	206.157.076	0,9%	-46,3%	▼
17	AL	103.918.465	0,4%	121.413.617	0,5%	-14,4%	▼
18	AM	85.240.013	0,3%	74.830.253	0,3%	13,9%	▲
19	TO	80.164.207	0,3%	110.014.244	0,5%	-27,1%	▼
20	RN	70.850.066	0,3%	75.987.106	0,3%	-6,8%	▼
21	PI	63.858.493	0,2%	94.342.818	0,4%	-32,3%	▼
22	PB	20.902.685	0,1%	30.619.739	0,1%	-31,7%	▼
23	RR	18.717.058	0,1%	23.363.124	0,1%	-19,9%	▼
24	AP	16.207.344	0,1%	20.367.903	0,1%	-20,4%	▼
25	DF	15.021.690	0,1%	27.791.232	0,1%	-45,9%	▼
26	SE	8.500.955	0,0%	5.772.544	0,0%	47,3%	▲
27	AC	3.176.980	0,0%	1.956.151	0,0%	62,4%	▲
	Não Declarada	2.511.737.887	9,3%	27.145.786	0,1%	9152,8%	▲
	Total	27.016.132.355	100%	22.796.014.477	100%	18,5%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Obs.: Exportações "Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIOS

O mês de janeiro de 2024 revelou um cenário dinâmico nas exportações do Ceará, com mudanças notáveis que refletem tanto os desafios quanto as oportunidades no comércio global.

Fortaleza Ascende Como Líder Exportador: Com um impressionante salto para US\$ 54,22 milhões, Fortaleza emergiu como o novo líder das exportações do estado, marcando um aumento de 293% em comparação ao ano anterior. Este crescimento notável foi impulsionado principalmente pelo setor de cereais, que encontrou mercados ávidos no Irã, Vietnã e China, destacando a capacidade da capital em diversificar seus destinos exportadores e aproveitar novas oportunidades de mercado.

São Gonçalo do Amarante Enfrenta Queda: Tradicionalmente um gigante nas exportações cearenses, São Gonçalo do Amarante experimentou uma queda drástica de 75,4%, totalizando US\$ 27,39 milhões. Este declínio reflete as mudanças no setor de ferro e aço, com uma reorientação significativa dos mercados exportadores, destacando-se a Coreia do Sul como um novo e único destino das exportações que antes se dividiam entre diversos países, incluindo EUA e México.

Sobral e o Setor de Calçados: Sobral registrou US\$ 14 milhões em exportações, com uma redução de 36,4%. Apesar da queda, o município manteve sua importância no setor de calçados, com envios principalmente para a Colômbia e EUA, porém com reduções significativas para Espanha e China.

Icapuí Mantém Crescimento Sólido no Comércio de Frutas: Demonstrando uma trajetória de crescimento consistente, Icapuí viu suas exportações expandirem em 9%, atingindo a marca de US\$ 11,22 milhões. Este avanço é particularmente notável no setor frutífero, com destaque para as relações comerciais fortalecidas com a Holanda e o Reino Unido.

Maracanaú Enfrenta Desafios no Comércio Exterior: Com uma queda de 23% nas exportações, totalizando US\$ 7,17 milhões, Maracanaú enfrenta um período desafiador. A maior retração se observa no setor de metais comuns, contrastando com ganhos modestos em peles e couros, e um crescimento notável no segmento de produtos cerâmicos.

Itapipoca Alcança Avanços Significativos em Exportações: Itapipoca registra um crescimento impressionante em suas exportações, com um aumento de 89%, alcançando US\$ 3,98 milhões. Este sucesso é liderado pelo setor de calçados e preparações de produtos hortícolas, frutas e outras partes de plantas, com destaque para os mercados dos Estados Unidos e Argentina.

Eusébio Encontra Retrocesso nas Exportações: Eusébio enfrentou uma redução de 26,5% nas exportações, com uma diminuição significativa de seus principais produtos exportados. O maior impacto foi sentido no setor de ceras de carnaúba, que viu uma queda de US\$ 620 mil, seguido por preparações à base de cereais e produtos de pastelaria, que também sofreram uma grande redução.

Quixeramobim Destaca-se em Exportações de Calçados: Quixeramobim viu suas exportações aumentarem para US\$ 3,04 milhões, um crescimento de 14%. O município obteve um salto nas vendas para os Estados Unidos, além de reforçar sua presença na França, Reino Unido e Argentina. A diversificação de mercados e o crescimento nas obras de couro, especialmente para a Sérvia, marcam o sucesso do município no cenário internacional.

Aquiraz Enfrenta Queda nas Exportações de Frutas: Aquiraz registrou exportações de US\$ 2,85 milhões, uma redução de 28,8%. As exportações de frutas, que antes liderava, caiu significativamente,

de US\$ 3,15 milhões para US\$ 1,64 milhões. Contudo, o município registrou um aumento notável nas exportações de maquinários.

Aracati Celebra Crescimento Exponencial em Exportações: Aracati alcançou US\$ 2,41 milhões em exportações, um impressionante crescimento de 161,6%. Este avanço foi liderado pelo setor de preparações de produtos hortícolas e frutas, com um aumento significativo nas vendas de bebidas e líquidos alcoólicos.

Demais Municípios: Os demais municípios contribuíram com US\$ 13,98 milhões, o que representa uma diminuição de 32,9% em relação ao ano anterior, indicando uma concentração maior das exportações em poucos municípios.

Janeiro de 2024 marcou um período de transformações significativas nas exportações cearenses, com a ascensão de Fortaleza como líder exportador e a reconfiguração de mercados e setores entre os principais municípios. A atividade exportadora do estado do Ceará foi registrada em 43 municípios cearenses, uma redução em relação aos 44 do ano anterior, mostrando uma leve alteração na distribuição geográfica das exportações do estado. Essa pequena contração no número de municípios envolvidos nas exportações pode indicar uma consolidação das atividades exportadoras em centros econômicos mais estabelecidos.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO					
Municípios	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Variação Anual
Fortaleza	54.225.353	37,8%	13.794.136	6,8%	293,1% ▲
São Gonçalo do Amarante	27.396.569	19,1%	111.557.656	55,3%	-75,4% ▼
Sobral	14.011.867	9,8%	22.015.017	10,9%	-36,4% ▼
Icapuí	11.224.116	7,8%	10.293.221	5,1%	9,0% ▲
Maracanaú	7.175.215	5,0%	9.322.131	4,6%	-23,0% ▼
Itapipoca	3.987.647	2,8%	2.109.957	1,0%	89,0% ▲
Eusébio	3.047.234	2,1%	4.146.377	2,1%	-26,5% ▼
Quixeramobim	3.036.713	2,1%	2.660.575	1,3%	14,1% ▲
Aquiraz	2.851.070	2,0%	4.003.171	2,0%	-28,8% ▼
Aracati	2.411.423	1,7%	921.676	0,5%	161,6% ▲
Demais Municípios	13.984.856	9,8%	20.844.173	10,3%	-32,9% ▼
Total	143.352.063	100%	201.668.090	100%	-28,9% ▼
Total de Municípios	43		44		-2,3% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETORES

Em janeiro de 2024, os setores de exportação do Ceará mostraram variações significativas, refletindo um panorama de desafios e oportunidades distintas em cada segmento.

Ferro e Aço (SH2 72): Com uma redução expressiva de 75,8%, este setor registrou US\$ 26,71 milhões em exportações. O principal produto, *“Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, ...”* também viu uma queda considerável. A Coreia do Sul emergiu como o principal destino, marcando uma mudança significativa nos fluxos comerciais, com reduções nas exportações tradicionais para outros países.

Calçados (SH2 64): Este setor, com uma queda de 39,5% e exportações totalizando US\$ 21,05 milhões, foi liderado por produtos como *“Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias”*. A Argentina e os Estados Unidos continuam sendo mercados importantes, apesar da retração significativa nas vendas para esses países, indicando a necessidade de estratégias para revitalizar as exportações.

Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões (SH2 08): Contrariando a tendência de queda em outros setores, as frutas cearenses apresentaram um desempenho mais estável, com uma leve redução de 6%. Os melões se destacaram com um aumento de 13,6%, evidenciando a robustez do setor agrícola. Países como Holanda, Reino Unido e Estados Unidos são os principais compradores, valorizando a qualidade dos produtos cearenses.

Combustíveis Minerais (SH2 27): Registrando um expressivo crescimento de 188,9%, o setor de combustíveis minerais atingiu US\$ 8,65 milhões em exportações, com destaque para os *“Óleos lubrificantes sem aditivos”*. Singapura, responsável por uma fatia significativa de 63% das vendas, lidera entre os destinos, seguido por incrementos notáveis para Portugal e França. Este avanço sublinha a diversificação e o alcance global das exportações energéticas do Ceará

Gorduras e Óleos (SH2 15): Com uma leve queda de 6,3%, as exportações deste setor somaram US\$ 6,09 milhões. As ceras de carnaúba, produto chave do setor, seguem sendo exportadas principalmente para a China, Alemanha e Estados Unidos, mantendo-se como destinos significativos, apesar da redução nas vendas.

Preparações de Produtos Hortícolas (SH2 20): O setor viu um robusto crescimento de 70%, alcançando US\$ 6,06 milhões em exportações. A água de coco emergiu como um destaque, com suas exportações disparando 126%, especialmente para os Estados Unidos. Este aumento reflete o reconhecimento e a valorização internacional dos produtos hortícolas cearenses.

Peixes e Crustáceos (SH2 03): Com um aumento de 40,8%, este setor mostrou uma recuperação significativa, totalizando US\$ 5,28 milhões em exportações. Este crescimento indica uma demanda resiliente por produtos marinhos do Ceará em mercados internacionais. Os Estados Unidos se destacaram como o principal mercado, absorvendo a maior parte das exportações, seguidos por crescimentos em mercados como Austrália e China.

Sal, Enxofre, Terras e Pedras (SH2 25): Este setor registrou US\$ 4,65 milhões em exportações, apesar de uma redução de 20,3%. Os quartzitos se destacaram entre os produtos mais exportados, especialmente para a Itália, refletindo as fortes relações comerciais no setor de minerais não-metálicos e sublinhando a importância contínua deste segmento no portfólio exportador do Ceará.

Enquanto alguns setores enfrentaram retrações significativas, outros exploraram novas oportunidades. O aumento de 4% no número de produtos exportados, totalizando 643, demonstra a capacidade do estado de se adaptar e responder às exigências do mercado global. Este crescimento evidencia a resposta proativa do estado às demandas do mercado global, através da ampliação de seu portfólio de produtos, uma abordagem essencial para mitigar retrações em alguns setores e capitalizar em novas oportunidades de crescimento.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Varição Anual	
72	Ferro fundido, ferro e aço	26.715.081	110.321.689	-75,8%	▼
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	21.053.630	34.818.061	-39,5%	▼
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	15.503.915	16.473.243	-5,9%	▼
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	8.653.620	2.995.294	188,9%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	6.098.384	6.507.005	-6,3%	▼
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	6.050.045	3.554.862	70,2%	▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	5.279.284	3.748.931	40,8%	▲
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	4.655.357	5.838.167	-20,3%	▼
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	2.552.981	3.272.149	-22,0%	▼
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	2.352.648	455.012	417,1%	▲
	Demais Setores	11.706.411	18.172.663	-35,6%	▼
	Total	110.621.356	206.157.076	-46,3%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Varição Anual	
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	26.031.339	91.283.512	-71,5%	▼
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	10.567.234	15.899.076	-33,5%	▼
Melões frescos	9.024.219	7.945.628	13,6%	▲
Ceras vegetais	5.955.508	6.320.467	-5,8%	▼
Óleos lubrificantes sem aditivos	5.452.490	-	*	

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores	4.838.690	6.915.483	-30,0%	▼
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	3.688.197	5.929.887	-37,8%	▼
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	3.538.008	5.628.258	-37,1%	▼
Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4	2.922.079	1.292.965	126,0%	▲
Quartzitos, mesmo desbastados ou simplesmente cortados a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	2.867.270	4.414.574	-35,0%	▼
Demais Produtos	35.736.322	60.527.226	-41,0%	▼
Total	110.621.356	206.157.076	-46,3%	▼
Total de Produtos	643	619	3,9%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍSES

O início de 2024 marcou uma fase de transformações significativas nas relações comerciais do Ceará com seus parceiros internacionais. A diversificação dos mercados e a adaptação às novas demandas globais foram evidentes, refletindo-se na performance de exportação para diversos países.

Coreia do Sul: Emergindo como o principal destino com um aumento espetacular de 24.160,3%, totalizando US\$ 26,52 milhões. Esse valor ultrapassou todo o acumulado importado pelo país no ano de 2023, que totalizou US\$ 2,2 milhões. Este salto foi primariamente impulsionado pelo setor de ferro e aço, indicando um possível novo e forte vínculo comercial com o país.

Estados Unidos: Tradicionalmente um dos maiores parceiros, viu uma redução de quase 82% nas importações, somando US\$ 21,17 milhões. Apesar da queda, continua sendo um mercado vital para uma gama diversificada de produtos cearenses, refletindo ajustes nas demandas de mercado.

Holanda: Com uma leve redução de 5,6%, as exportações totalizaram US\$ 8,25 milhões, mantendo-se como um parceiro comercial estável, especialmente para o setor hortifrúti, responsável por 76% do total das exportações para o país, destacando-se frutas como melões.

Itália: Observou-se uma diminuição de 17,4% nas exportações, atingindo US\$ 5,5 milhões. O setor de minerais não-metálicos, especialmente quartzitos, continua sendo um dos principais produtos exportados para a Itália, apesar da retração de quase 50% no valor das exportações do produto em comparação ao ano anterior.

Singapura: Apresentou um crescimento impressionante de 2.861,4%, com exportações no valor de US\$ 5,47 milhões. Este aumento sugere a abertura de novos canais de distribuição, principalmente para os combustíveis, onde foram exportados US\$ 5,45 milhões para o país, um aumento impressionante de 3.324% em relação a janeiro de 2023.

Reino Unido: Com uma pequena redução de 1,5%, as exportações alcançaram US\$ 5,12 milhões. O setor hortifrúti, incluindo frutas frescas e produtos agrícolas, continua a ser uma área de interesse entre os dois mercados.

China: As exportações para a China caíram 29,9%, somando US\$ 4,02 milhões. Produtos como a cera de carnaúba evidenciam a continuidade da parceria comercial, apesar da diminuição.

França: Mantendo praticamente o nível de importações do ano anterior, com US\$ 3,74 milhões, reflete uma relação comercial estável, abrangendo diversos grupos setoriais.

Colômbia: O país registrou uma queda acentuada de 48,7% nas exportações, totalizando US\$ 3,66 milhões. Apesar desse declínio, os calçados continuam sendo um dos principais produtos exportados para o país, destacando a importância de fortalecer e ampliar essa parceria comercial.

Argentina: As compras do país registraram uma significativa redução de 54,4% em comparação com o ano anterior, totalizando US\$ 2,8 milhões. Esse declínio reflete os desafios enfrentados no comércio de calçados, que diminuiu em 54%, além de outros produtos para o país. Apesar desses obstáculos, o setor calçadista conseguiu manter sua posição como líder nas vendas para a Argentina.

O ano começou com destaques na dinâmica das exportações cearenses, com notáveis mudanças nos países de destino e nos setores de foco. A capacidade do Ceará de se adaptar a novas condições de mercado e explorar oportunidades emergentes em países como Coreia do Sul e Singapura, ao mesmo tempo em que mantém relações comerciais estabelecidas com países como os Estados Unidos e a Holanda, demonstra a resiliência e versatilidade da economia cearense no cenário global.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

Países	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Varição Anual	
Coreia do Sul	26.526.682	24,0%	109.342	0,1%	24.160,3%	▲
Estados Unidos	21.178.130	19,1%	116.559.653	56,5%	-81,8%	▼
Países Baixos (Holanda)	8.250.702	7,5%	8.741.091	4,2%	-5,6%	▼
Itália	5.501.768	5,0%	6.662.693	3,2%	-17,4%	▼
Singapura	5.473.557	4,9%	184.830	0,1%	2.861,4%	▲
Reino Unido	5.128.453	4,6%	5.208.925	2,5%	-1,5%	▼
China	4.021.619	3,6%	5.735.616	2,8%	-29,9%	▼
França	3.746.210	3,4%	3.745.816	1,8%	0,0%	▲
Colômbia	3.664.231	3,3%	7.149.331	3,5%	-48,7%	▼
Argentina	2.808.808	2,5%	6.160.887	3,0%	-54,4%	▼
Demais Países	24.321.196	22,0%	45.898.892	22,3%	-47,0%	▼
Total	110.621.356	100%	206.157.076	100%	-46,3%	▼
Total de Países	82		97		-15,5%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Vias	2024		2023		Variação Anual (FOB)
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	103.642.088	88.399.816	194.540.488	222.349.441	-46,7% ▼
AEREA	3.979.133	2.365.564	4.814.707	2.040.518	-17,4% ▼
RODOVIARIA	2.997.790	575.313	6.801.881	3.324.386	-55,9% ▼
VICINAL FRONTEIRICO	2.345	551	-	-	*
Total	110.621.356	91.341.244	206.157.076	227.714.345	-46,3% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (-) Não houve registro.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO							
Nr.	Estados	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Variação Anual	
1	SP	6.036.887.560	29,5%	6.134.654.933	29,9%	-1,6%	▼
2	SC	2.670.874.406	13,0%	2.369.764.871	11,6%	12,7%	▲
3	RJ	1.991.146.381	9,7%	1.932.247.256	9,4%	3,0%	▲
4	PR	1.658.041.183	8,1%	1.382.550.366	6,7%	19,9%	▲
5	AM	1.530.818.636	7,5%	1.210.293.316	5,9%	26,5%	▲
6	MG	1.243.720.303	6,1%	1.176.377.282	5,7%	5,7%	▲
7	ES	987.297.500	4,8%	716.360.067	3,5%	37,8%	▲
8	RS	883.454.195	4,3%	1.418.353.791	6,9%	-37,7%	▼
9	BA	680.257.356	3,3%	977.795.891	4,8%	-30,4%	▼
10	PE	595.486.239	2,9%	651.019.063	3,2%	-8,5%	▼
11	GO	483.457.355	2,4%	423.732.003	2,1%	14,1%	▲
12	MA	322.715.879	1,6%	308.435.272	1,5%	4,6%	▲
13	CE	265.662.785	1,3%	263.787.809	1,3%	0,7%	▲
14	MT	248.968.024	1,2%	203.065.429	1,0%	22,6%	▲
15	MS	248.895.186	1,2%	278.366.896	1,4%	-10,6%	▼
16	PA	152.161.669	0,7%	251.478.066	1,2%	-39,5%	▼
17	DF	115.099.385	0,6%	497.579.942	2,4%	-76,9%	▼
18	RO	101.050.369	0,5%	71.892.386	0,4%	40,6%	▲
19	AL	75.797.352	0,4%	49.495.358	0,2%	53,1%	▲
20	AP	75.286.348	0,4%	36.508.954	0,2%	106,2%	▲
21	RN	57.530.745	0,3%	20.896.259	0,1%	175,3%	▲
22	PB	30.740.020	0,2%	58.675.037	0,3%	-47,6%	▼
23	SE	15.099.112	0,1%	25.047.097	0,1%	-39,7%	▼
24	TO	11.274.057	0,1%	28.171.319	0,1%	-60,0%	▼
25	PI	4.663.514	0,0%	21.728.011	0,1%	-78,5%	▼
26	RR	2.209.404	0,0%	2.559.611	0,0%	-13,7%	▼
27	AC	956.333	0,0%	324.461	0,0%	194,7%	▲
Não Declarada		2.899	0,0%	8.148	0,0%	-64,4%	▼
Total		20.489.554.195	100%	20.511.168.894	100%	-0,1%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Obs.: Importações “Não Declarada” deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados

IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIOS

Fortaleza: Principal importador do Ceará, Fortaleza registrou US\$ 70,18 milhões em importações, representando 26,4% do total do estado, apesar de uma queda de 28,1% em relação ao ano anterior. As principais importações incluíram cereais da Argentina e combustíveis minerais da Rússia e da Holanda, demonstrando a diversidade econômica da capital.

Mauriti: Emergindo surpreendentemente no cenário de importações, Mauriti totalizou US\$ 57,24 milhões, todos oriundos da China, focados em máquinas e equipamentos elétricos. Este desenvolvimento marca um salto significativo na infraestrutura tecnológica do município.

São Gonçalo do Amarante: Com um crescimento de 69% para US\$ 55,63 milhões, as importações concentraram-se em combustíveis minerais, principalmente dos Estados Unidos, destacando o fortalecimento da infraestrutura industrial e energética.

Maracanaú: Importou US\$ 22,09 milhões, uma redução de 19,8%, principalmente em produtos químicos orgânicos da China, mantendo sua posição como um centro industrial chave.

Aquiraz: Apresentou um aumento de 21,8% nas importações, alcançando US\$ 18,95 milhões, com foco em maquinário e instrumentos mecânicos, principalmente da China, refletindo investimentos contínuos em capacidade produtiva.

Caucaia: Testemunhou uma queda de 56,9% para US\$ 13,29 milhões em importações, indicando uma reestruturação no setor de construção civil, com reduções significativas na aquisição de materiais e produtos relacionados.

Eusébio: Registrou US\$ 8,50 milhões em importações, uma diminuição de 45,8%, com uma queda notável nas aquisições de maquinário e aparelhos elétricos da China, refletindo ajustes nas demandas internas.

Horizonte: Demonstrou um crescimento de 16,6%, atingindo US\$ 4,41 milhões. O aumento foi impulsionado por diversificadas nas suas importações, além da compra de maquinários, especialmente da Alemanha e França, evidenciando uma estratégia de diversificação de produtos.

Sobral: Marcou um significativo aumento de 205,9% em importações, somando US\$ 3,54 milhões, com foco em maquinário e instrumentos mecânicos de Portugal, sinalizando um avanço nas atividades industriais do município.

Maranguape: Com um salto de 118,8% para US\$ 2,08 milhões em importações, destacou-se pela aquisição de máquinas e equipamentos elétricos da China, mostrando seu crescente papel no comércio exterior do estado.

As importações no Ceará em janeiro de 2024 refletem uma expansão para 46 municípios, um aumento 18% em comparação a quantidade do ano anterior. A diversificação dos produtos importados e a origem variada dessas importações sublinham a adaptabilidade e o dinamismo econômico dos municípios cearenses.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Variação Anual	
Fortaleza	70.184.702	26,4%	97.591.535	37,0%	-28,1%	▼
Mauriti	57.236.069	21,5%	-	*	*	
São Gonçalo do Amarante	55.631.584	20,9%	32.913.900	12,5%	69,0%	▲
Maracanaú	22.093.199	8,3%	27.561.272	10,4%	-19,8%	▼
Aquiraz	18.952.883	7,1%	15.566.217	5,9%	21,8%	▲
Caucaia	13.287.801	5,0%	30.823.916	11,7%	-56,9%	▼
Eusébio	8.500.760	3,2%	15.689.748	5,9%	-45,8%	▼
Horizonte	4.407.685	1,7%	3.779.609	1,4%	16,6%	▲
Sobral	3.542.252	1,3%	1.158.123	0,4%	205,9%	▲
Maranguape	2.079.937	0,8%	950.696	0,4%	118,8%	▲
Demais Municípios	9.745.913	3,7%	37.752.793	14,3%	-74,2%	▼
Total	265.662.785	100%	263.787.809	100%	0,7%	▲
Total de Municípios	46		39		17,9%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (-) Não houve registro. (*) Não se aplica.

IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETORES – SH2

Janeiro de 2024 marca um período de adaptação e crescimento nas importações cearenses, evidenciado pela diversificação de setores, assim como pela expansão de produtos importados.

Combustíveis Minerais (SH2 27): Com crescimento de 34,6%, este setor alcançou US\$ 75,03 milhões, impulsionado principalmente por hulha betuminosa e gásóleo (óleo diesel) dos Estados Unidos e da Rússia, evidenciando a importância contínua do setor energético.

Máquinas e Materiais Elétricos (SH2 85): Um aumento de 21,5% levou a importações de US\$ 74,45 milhões, destacadas pela demanda em células fotovoltaicas da China, refletindo o foco do Ceará em energias renováveis.

Cereais (SH2 10): Observou-se uma redução de 8,8%, totalizando US\$ 19,78 milhões, com a Argentina como fornecedor principal de trigo e misturas de trigo com centeio, indicando ajustes nas necessidades de importação de alimentos.

Maquinário (SH2 84): As importações aumentaram 9,4%, atingindo US\$ 16,55 milhões. A China liderou como fonte desses bens, sublinhando a dependência de equipamentos avançados para a indústria local.

Produtos Químicos Orgânicos (SH2 29): Uma contração de 15,2% resultou em importações de US\$ 14,85 milhões. A China permaneceu como fornecedor-chave, com a diminuição atribuída a menores compras da Índia e Japão.

Plásticos e Suas Obras (SH2 39): Este setor viu uma queda de 33,1%, com importações de US\$ 7,32 milhões, afetadas pela redução nas aquisições de importantes parceiros comerciais como China, Alemanha e Estados Unidos.

Obras de Ferro Fundido, Ferro ou Aço (SH2 73): Um expressivo crescimento de 197,7% levou a importações de US\$ 5,73 milhões, com a China e a Índia como os principais fornecedores.

Filamentos Sintéticos ou Artificiais (SH2 54): Houve uma leve queda de 0,9%, totalizando US\$ 5,12 milhões, com a China como maior fornecedor, refletindo estabilidade na demanda por esses materiais.

Obras de Pedra, Gesso, Cimento (SH2 68): As importações caíram 58,3%, para US\$ 4,15 milhões, com a Turquia, China e Estados Unidos como principais origens, indicando reajustes nas importações voltadas para construção e infraestrutura.

Adubos (Fertilizantes) (SH2 31): Um aumento de 40,8% para US\$ 4,02 milhões destaca o investimento em agricultura, com a Rússia emergindo como fornecedor principal, acompanhada pela Bélgica, Egito, Suécia e Uzbequistão, mostrando diversificação nas fontes de insumos agrícolas.

Em janeiro de 2024, o Ceará importou 1.048 diferentes tipos de produtos, marcando um crescimento de 12,8% em relação ao ano anterior.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO				
SH2	Setores	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Varição Anual
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	75.033.724	55.742.878	34,6% ▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	74.446.336	61.251.477	21,5% ▲
10	Cereais	19.779.224	21.691.595	-8,8% ▼
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	16.553.181	15.128.166	9,4% ▲
29	Produtos químicos orgânicos	14.850.667	17.512.876	-15,2% ▼
39	Plásticos e suas obras	7.321.721	10.951.449	-33,1% ▼
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	5.731.596	1.925.217	197,7% ▲
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	5.126.634	5.171.458	-0,9% ▼
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	4.155.337	9.969.918	-58,3% ▼
31	Adubos (fertilizantes)	4.020.695	2.856.000	40,8% ▲
	Demais Setores	38.643.670	61.586.775	-37,3% ▼
	Total	265.662.785	263.787.809	0,7% ▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Variação Anual	
Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis	55.798.359	38.369.692	45,4%	▲
Hulha betuminosa, não aglomerada	42.009.716	21.945.759	91,4%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	19.779.224	21.322.531	-7,2%	▼
Outras gasolinas, exceto para aviação	16.550.976	20.354.915	-18,7%	▼
Gasóleo (óleo diesel)	11.570.276	13.314.496	-13,1%	▼
Lactonas	5.148.479	-	*	
Betume de petróleo	4.787.349	-	*	
Outras obras de fibras de carbono	3.701.731	9.812.031	-62,3%	▼
Picloram	3.481.909	3.248.231	7,2%	▲
Outras construções e suas partes, de ferro fundido/ferro/aço	3.397.169	8.121.41.731,9%		▲
Demais Produtos	99.437.597	135.412.033	-26,6%	▼
Total	265.662.785	263.787.809	0,7%	▲
Total de Produtos	1.048	929	12,8%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍSES

China: Em janeiro de 2024, as importações do Ceará oriundas da China atingiram US\$ 116,3 milhões, marcando um aumento de 20,8% em relação ao ano anterior. Esse crescimento é atribuído principalmente ao setor de máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

Estados Unidos: Com uma leve redução de 7,7%, as importações dos EUA totalizaram US\$ 46,13 milhões. Os combustíveis minerais lideram, com significativa participação de plásticos e obras de pedra, evidenciando uma relação comercial multifacetada.

Argentina: Registrou um aumento de 17,6% nas importações, com um total de US\$ 21,32 milhões, evidenciando uma parceria comercial fortalecida, principalmente no fornecimento de cereais, um recurso vital para a indústria alimentícia local.

Rússia: Marcou sua presença com importações de US\$ 14,32 milhões, uma novidade para o mercado cearense, destacando-se no fornecimento de combustíveis minerais e fertilizantes, cruciais para os setores energético e agrícola do estado.

Colômbia: Viu uma diminuição de 9% em suas importações, totalizando US\$ 13,16 milhões. A mudança no foco para combustíveis minerais, divergindo da expectativa de óleo de dendê, marca uma possível direção nas importações deste país.

Holanda: As importações aumentaram 54,6%, somando US\$ 11,90 milhões, lideradas por combustíveis minerais e diversificando-se em instrumentos ópticos e preparações alimentícias, refletindo a crescente importância holandesa.

Alemanha: As importações do Ceará provenientes da Alemanha sofreram uma expressiva redução de 55,5%, fechando em US\$ 5,13 milhões. Esta queda é notável nos segmentos de plásticos e principalmente em instrumentos ópticos, que tradicionalmente dominam o comércio entre as duas regiões.

Índia: Apresentou uma redução de 20,2%, totalizando US\$ 4,27 milhões. A diversidade das importações, como obras de ferro e veículos, contrasta com a diminuição nas importações de produtos químicos orgânicos.

Polônia: Demonstrou crescimento de 18,2%, alcançando US\$ 3,52 milhões, com ênfase em maquinário e equipamentos industriais, evidenciando a consolidação de relações comerciais no setor industrial.

Portugal: Surpreendeu com um aumento de 456,7%, atingindo US\$ 3,08 milhões, principalmente em máquinas e aparelhos elétricos, além de gorduras e óleos, marcando um dinamismo renovado na relação comercial.

Com 60 países contribuindo para um diversificado portfólio de produtos importados, apesar de uma leve redução de 1,6% no total de países, o estado demonstrou sua capacidade de adaptar-se às mudanças no mercado internacional, buscando novas oportunidades e fortalecendo laços existentes.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

Países	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Varição Anual	
China	116.349.717	43,8%	96.337.192	36,5%	20,8%	▲
Estados Unidos	46.134.743	17,4%	49.974.553	18,9%	-7,7%	▼
Argentina	21.320.579	8,0%	18.134.885	6,9%	17,6%	▲
Rússia	14.320.631	5,4%	-	*	*	
Colômbia	13.158.440	5,0%	14.458.036	5,5%	-9,0%	▼
Países Baixos (Holanda)	11.897.756	4,5%	7.694.283	2,9%	54,6%	▲
Alemanha	5.127.346	1,9%	11.514.468	4,4%	-55,5%	▼
Índia	4.268.030	1,6%	5.347.338	2,0%	-20,2%	▼
Polônia	3.515.257	1,3%	2.973.455	1,1%	18,2%	▲
Portugal	3.076.769	1,2%	552.719	0,2%	456,7%	▲
Demais Países	26.493.517	10,0%	56.800.880	21,5%	-53,4%	▼
Total	265.662.785	100%	263.787.809	100%	0,7%	▲
Total de Países	60		61		-1,6%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Vias	2024		2023		Variação Anual
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	258.867.228	410.619.514	249.773.516	254.926.834	3,6% ▲
AEREA	6.493.947	85.148	13.658.707	146.800	-52,5% ▼
RODOVIARIA	301.610	269.700	354.672	346.321	-15,0% ▼
POSTAL	-	-	914	2	-100,0% ▼
Total	265.662.785	410.974.362	263.787.809	255.419.957	0,7% ▲


Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.




Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

 85 4009.6300

 www.cin-ce.org.br

 @cinfiec_